

EFICIÊNCIA DA DIVISÃO DE ENXAMES DE *Melipona subnitida* SEM MANIPULAÇÃO NOS PRIMEIROS 30 DIAS PÓS-DIVISÃO

Ricardo Gonçalves Santos¹; Francisco Marcos de Moraes Pinto²

¹ ScoutBee; Consultor SEBRAE/RN. E-mail: scoutbeedirecionamentos@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)

A divisão de enxames é uma prática comum na meliponicultura, visando a expansão de meliponários e a produção sustentável de mel e outros produtos. Tradicionalmente, meliponicultores realizam o acompanhamento intensivo das novas colônias nos primeiros dias pós-divisão, monitorando aspectos como a construção de estruturas, a aceitação da nova rainha, o início da postura, entre outros. No entanto, a manipulação constante pode gerar estresse nas abelhas, potencialmente dificultando o estabelecimento da nova colônia e a aceitação da rainha. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia do método de divisão de enxames de *Melipona subnitida* sem o acompanhamento e a interferência nos primeiros 30 dias após a divisão. Foram avaliados 115 enxames divididos entre julho de 2024 e junho de 2025, os quais foram vistoriados apenas após 30 dias da divisão. Os resultados demonstram que apenas 8 (6,96%) dos 115 enxames necessitaram de alguma intervenção após o período de 30 dias. A ausência de manipulação direta nos primeiros 30 dias não compromete o desenvolvimento e o sucesso das novas colônias. Acreditamos que a minimização do estresse nesse período crítico de adaptação e aceitação da rainha contribui para um estabelecimento mais eficiente e com menor taxa de insucesso.

Palavras-chave: Meliponicultura, Manejo, Diminuição de estresse, *Melipona subnitida*